



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



CURCUMINA COMO UM POTENCIAL ANTI-TUMORAL: Revisão de Literatura e meta-análise

Ana Gabrieli Sauer¹

Leonardo Barbosa Leiria²

1

Introdução: A curcumina é composto fitoquímico encontrados no espécime *Curcuma longa* com potencial anti-inflamatório e antineoplásico em modelos animais. Além disso, estudos recentes demonstram sua ação na regulação da expressão dos fatores de necrose tumoral alfa e beta, contribuindo para sua ação anti-inflamatória. Quanto a sua ação antitumoral, há evidências de que ela possa ajudar a prevenir a ocorrência do câncer, especialmente os cânceres do sistema digestório através da inibição dos processos de angiogênese, da inibição da migração das células tumorais para outros tecidos e possa contribuir para apoptose das células neoplásicas. **Objetivos:** Foi conduzida uma revisão sistemática com meta-análise para se verificar na literatura se a curcumina apresenta um potencial para ser empregada nas terapias antitumorais. **Metodologia:** Foram realizadas buscas ativas nos principais bancos de dados: MEDLINE, SCIELO, EMBASE, Web of Science e Clinical Trials, utilizando-se como termos de pesquisa: “curcumin” e “curcuma” combinados com “cancer(s),” “neoplasm(s),” “neoplasia”, “tumor” ou “malignancy (ies)” e “trials” ou “clinical trials”. A análise estatística foi realizada conforme os principais guias (MOOSE group e Cochrane) e os intervalos de confiança foram determinados utilizando-se o programa Review Manager 4.2. **Resultados e Discussão:** Os estudos incluíram “estudos clínicos controlados” e “estudos observacionais de coorte e caso-controle”. Inicialmente foram encontradas cerca de 500 referências, onde os títulos e abstract contendo os termos de pesquisa forma selecionados e por fim foram analisados 35 artigos, sendo 6 incluídos no estudo. Os demais artigos forma excluídos pela insuficiência de dados para se determinar odds ratio e/ou intervalos de confiança ou por não termos acesso ao artigo original completo. Desses estudos, dois estudos ainda demonstraram o potencial da curcumina na redução tumoral e na melhora dos efeitos colaterais no tratamento combinado com radioterapia. Ensaio clínicos com curcumina indicam segurança, tolerabilidade e não toxicidade ($p < 0,01$). No entanto, a eficácia ainda é questionável, com base no pequeno número de pacientes em cada estudo, o tempo de segmento e o não cegamento da maioria dos estudos. Além disso, os estudos apresentaram elevada heterogeneidade ($p < 0,01$). **Conclusão:** Os resultados do nosso estudo suportam a hipótese do potencial da curcumina no tratamento antitumoral e de suas complicações, contudo, são necessários mais estudos clínicos com maior tempo de segmento para que esse tema possa ser elucidado.

¹ Acadêmico curso de Enfermagem – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó – SC. ana.g.sauer@gmail.com.

² Coordenação Acadêmica – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó – SC. leonardo.leiria@uffs.edu.br.



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



Palavras-chave: Curcumina; terapia antitumoral; câncer;